



Relato da reunião dos Fóruns de EJA – 14 de maio – Brasília/DF

I Reunião dos fóruns de EJA do Brasil com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI em 2012.

A reunião teve um caráter informativo, com vários temas sendo abordados.

Após a reunião os representantes dos fóruns de EJA se reuniram e deliberaram sobre alguns temas.

O relato a seguir tem o seguinte formato:

- 1- Informações da SECADI
- 2- Considerações, avaliações e encaminhamentos dos Fóruns de EJA do Brasil
- 3- II EREJA Sul

1- Informações da SECADI

As informações da SECADI repassadas foram a partir dos temas a seguir:

Sobre EREJAS

- ✓ MEC apresenta dificuldades em financiar os EREJAs, por conta dos cortes no orçamento.
- ✓ O IV Seminário de formação de Educadores em EJA – IV SNF está garantido. Está na pauta de eventos. Para os EREJAs não há financiamento.
- ✓ Articular os EREJAs com ações da Agenda Territorial, há um indicativo do financiamento ser pelo orçamento das AT estaduais. Incluir o EREJA nas ações da AT.
- ✓ Solicitação dos fóruns que a SECADI encaminhe um doc para as SEDs informando sobre a possibilidade e indicando que os recursos da AT sejam utilizadas para os EREJAS.
- ✓ Centro de referência pode utilizar orçamento para viabilizar ações dos EREJAS.
- ✓ SECADI verifica com FNDE sobre a possibilidade de uso dos recursos nas rubricas destinadas para essa ação financeira , solicita paciência para esse processo.

Sobre Agenda Territorial –

- ✓ Estava programado cinco encontros regionais para 2012, mas com os cortes no financiamento não acontecerão. Vai acontecer um encontro nacional da Agenda previsto para os dias 12 e 13 de junho. Prevista uma web conferência antes do encontro nacional de junho. Não haverá financiamento pelo MEC das passagens para essa ação.
- ✓ A execução do recurso é problemática, finaliza o processo em nov/2012, indicativo de incluir ações da AT no PAR.
- ✓ Qual o papel da comissão AT – é o fortalecimento das ações da EJA
- ✓ Não há previsão de recursos federal para a AT em 2012.

Sobre a Olimpíada de Português que a EJA ficou excluída:

- ✓ Esse tema foi trazido pelo fórum de SP, quando o prof Vinicius tentou inscrever seus educandos na referida olimpíada e ficou sabendo que a EJA não podia participar.
- ✓ O prof informou que pesquisou e descobriu que apesar de ser uma ação do banco ITAU, o MEC repassou 22 milhões para a ação da olimpíada, e que esse valor é maior do que foi o gasto com a Agenda Territorial. No material de divulgação o símbolo do Itau Cultural é maior do que o do MEC e que não haveria gasto extra nenhum por parte do executor.
- ✓ Foi questionado se a SECADI tinha conhecimento do investimento do MEC na olimpíada e se foi chamada para contribuir na organização. Mauro, diretor do DEPEJA, disse que não tinha conhecimento dessa informação,.
- ✓ No período vespertino Mauro trouxe uma informação advinda de um telefonema para uma pessoa envolvida na olimpíada. Disse que a edição é bienal, que o material não é compatível com o público da EJA. A primeira edição foi remodelada para a Educação Infantil e em seguida foi incorporado o Ensino Fundamental. É avaliado que o material não é adequado a EJA. Proposta de incorporar na próxima edição a EJA na olimpíada.

Observação: no período vespertino recebemos a presença da senhora Nisiara, atual chefe de Gabinete da SECADI para as boas vindas ao grupo em nome da secretária Claudia Dutra. Informa que a secretaria não participará da reunião por conta de uma agenda com o ministro da educação no fórum nacional da UNDIME. Coloca da importância do mov dos fóruns como um espaço estratégico de formulação e de controle social nas políticas pública da EJA

Sobre o IV Seminário Nacional de Formação – SNF

- ✓ Foi informado que o financiamento está garantido pelo MEC/SECADI para esta ação. Acontecerá em Palmas-TO, previsto para o mês de setembro (dias 11 a 14), mas essas datas ainda não estão definidas. Monique do fórum de EJA de TO coloca que as articulações no estado estão acontecendo junto as Universidades, o Instituto Federal e Secretaria de Educação do Estado.

Sobre ProJovem Urbano

- ✓ Informado que foi criada uma secretaria na SECADI de políticas da juventude na qual o ProJovem fica vinculado dentro do MEC. Foi criada uma comissão de transição do programa para o MEC. O projeto mantém as linhas, porém com algumas alterações.
- ✓ Passa a fazer parte da modalidade EJA, que passa a contar no EDUCASENSO. Passa a ser coordenado exclusivamente pelas secretarias municipais e estaduais de educação.
- ✓ Está garantido no novo projeto a contratação de dois profissionais para acolhimentos dos filhos dos educandos com até 8 anos de idade.
- ✓ Questionamentos para o recorte da idade ao atendimento das crianças, pois na realidade os educandos com filhos geralmente conseguem organizar a vida com os “mais pequenos”, arrumando uma pessoa ou lugar para deixá-los nas noites, os maiores, com idades até 12 anos são os que geralmente acompanham os pais.
- ✓ Outro questionamento é o número de dois profissionais para um universo de crianças que pode ser grande. Esclarecido pela coordenadora do ProJovem que esse é o indicativo do programa na resolução 60 mas que não impede os entes federados (estados e municípios) de contratar profissionais para essa finalidade.

Sobre Projeto portal dos fóruns de EJA

- ✓ Prof Maria Luiza – UNB – lembra da importância das universidades se envolverem no projeto, possibilidades de projetos por meio do edital de PROEXT, programa de bolsas para acadêmicos.
- ✓ Envolver as universidades por meio de seus representantes para encaminhar projetos de extensão com bolsistas.
- ✓ O administrador deve gravar em audiovisual, edição de eventos e das práticas exitosas.
- ✓ Informa que em 2011 o portal ficou sem nenhum projeto encaminhado.
- ✓ Que o portal pode ser orgânico, mas que para isso precisa de equipamentos, bem como material humano, como bolsas para estudantes. Que foram constatados acessos internacionais na página: EUA, Portugal, China.
- ✓ Deixa a seguinte pergunta: que encaminhamentos devem ser tomados para a continuidade do portal dos fóruns?

Sobre Apresentação do GT de Alfabetização na CNAEJA

- ✓ O GT foi criado dentro da comissão com o objetivo de contribuir para a construção de uma política nacional de Alfabetização na EJA – Analise é a representante dos fóruns de EJA no GT.

- ✓ Analise informa que vai ser socializado o percurso das discussões para o documento que está sendo produzido. Isso porque está definido que o documento final passa inicialmente pela CNAEJA, depois pela secretaria da SECADI e em seguida segue para o Ministro da Educação.
- ✓ Falou do material consultado para o estudo e produção: Alfabetização para o Empoderamento, Documento Preparatório para VI CONFITEA, relatórios sínteses dos ENEJAS e consulta as listas virtuais.
- ✓ Que da leitura surgiu o foco no sujeito, e no questionamento de quem seria esse sujeito.
- ✓ Que há as fragilidades: baixo valor da bolsa, do valor FUNDEB, baixa faixa etária do alfabetizador, desarticulação com a rede, baixo número de alfabetizados que comprometem o programa, critérios politiqueros, pouca atratividade, descontrole do monitoramento, falta de informação, desconhecimento da totalidade do sujeito, desintegrado FUNDEB, PAR.
- ✓ O monitoramento do programa é insuficiente, com apenas 47 municípios visitados, redução dos consultores de 56 para 12, acabou a figura do consultor sistematizador, além de desconhecimento de 43% dos alunos. Apenas 29% foram considerados alfabetizados.
- ✓ A conclusão é que há a necessidade da criação de uma política nacional de alfabetização na EJA: efetivação no Programa Brasil Sem Miséria, pois já está inserido faltando a exigência da execução; inserção da oferta no município; responsabilidade direta das secretarias municipais de educação; oferta prioritária a municípios com taxas de analfabetismo superiores a 5%; reestruturação dos processo de oferta; valorização do alfabetizador com piso nacional e formação inicial e continuada; reformulação das carreiras com profissionalização dos educadores populares; formação dos gestores e professores. Os princípios norteadores seriam: ações exitosas, custo aluno compatível com o CAQUI; promoção da interseteriolidade, com a integração de todas as esferas, inclusive sociedade civil. Os pressupostos seriam: metodologia, ação intersetorial; formação e profissionalização de professores e gestores e o monitoramento social dos recursos.
- ✓ No fim Mauro relatou o fim do ciclo do PBA 2010, mas que as gestões ainda estão no prazo de informe da execução dos programas, porém já se percebe a melhora nos dados em relação a 2008 e 2009. E tão logo termine o prazo será disponibilizado o mapa com os números.

2- Considerações, avaliações e encaminhamentos dos Fóruns de EJA do Brasil

- ✓ O PBA não registra os educandos no Censo, isso reafirma o contexto da cultura de programas para a alfabetização de jovens e adultos.
- ✓ O PBA está dentro do programa Brasil sem miséria do GF, é uma das primeiras metas da Educação, entretanto é um programa que não muita visibilidade.
- ✓ Volta a problemática: É a SECADI que tem pautado a ação dos fóruns de EJA.

- ✓ Qual a ação dos fóruns de EJA? Que mov social é esse?
- ✓ Qual a pauta dos fóruns de EJA?
- ✓ Os fóruns de EJA têm o compromisso de realizar os EREJAs, independente da SECADI. Buscar outras formas de financiamentos e de formato.
- ✓ Os EREJAS são encontros preparatórios ao ENEJA, é preciso ter uma temática que alinhe as discussões nas regiões.

Proposições sobre os EREJAS e ENEJA

- ✓ Os EREJAS foram pensados como encontros preparatórios ao ENEJA,
- ✓ Nos últimos ENEJAS observou-se uma delegação sem preparação política, muitos delegados desconheciam os documentos e as discussões propostas.
- ✓ Proposta de temática para alinhar as discussões nos EREJAS: O papel político dos fóruns.
- ✓ Tendo como documentos norteadores: todos os relatórios dos encontros nacionais, documento preparatório final para VI CONFINTEA, Estudo produzido por Análise apresentado no I EREJA Sul nos relatórios dos ENEJAS.
- ✓ Ficaram acordadas as seguintes sugestões de temários para as categorias dos EREJAS: educação nas prisões, alfabetização, mundo do trabalho, formação de educadores, financiamento, espaços e formas de mobilização.
- ✓ DIRECIONAMENTO PARA A REALIZAÇÃO DOS EREJAS: estratégias de abordagem para as categorias: o que temos de avanço? – o que; Em que medida intervimos? – como; o que precisamos avançar? – quando. Em resumo, será feito um diálogo nos fóruns com os três documentos sobre os seis temas escolhidos, como os direcionamentos estabelecidos. Cada EREJA irá produzir um relatório, cujos dados serão tabulados e sistematizados para a construção dos ENEJAS.

Alguns questionamentos:

- 1.o caráter social dos FORUMEJAS (capacidade de mobilização e articulação);
2. o número de delegados nos EREJAS;
3. qual o sentido dos FORUMEJAS (estamos sendo pautados pelo MEC, não exercemos pressão),
4. a capacidade de autofinanciamento; os FORUMEJAS e a Agenda Territorial;
5. FORUMEJAS e a CNAEJA;
6. recuperação da relatoria do ENEJA – BA para verificação de inconsistências alegadas pelo MT sul
7. cronograma de realização dos EREJAS:
Centro-oeste: agosto;
sudeste: novembro,

norte: agosto

sul: final de agosto ou início de novembro/2012

Encaminhamentos da Região Sul - II EREJA – SUL

- ✓ Presentes: Jussara (RS); Regina (SC) e Cida (PR)
 - ✓ Proposta de Organização
1. Local: Florianópolis/SC
 2. Período: final de agosto ou início de novembro/2012
 3. Número de participantes: até 40 delegados representantes de todos os segmentos que compõe o Fórum Estadual de EJA
 4. Financiamento:
 - I Não haverá auxílio financeiro do MEC;
 - I Articular com as secretarias estaduais e municipais formas de financiamento;
 - I Produzir projetos de captação de recursos;
 - I Cada Fórum buscará alternativas de deslocamento;
 5. Deslocamento
Passagens por conta de cada estado; empréstimo de ônibus do IF, ITF, outros.
 6. Hospedagem: solidária, recursos próprios, projeto de captação (SESI, Secretaria de Educação Estadual), Escola Sul da CUT (negociação Fórum SC em relação à diária – hospedagem e alimentação), alojamento em escola estadual ou municipal (data de feriado), SESI Campeche.

Florianópolis, 18 de maio de 2012.
Regina Bittencourt Souto
Coordenação do FEJA/SC